



ORAÇÕES DOS SANTOS

ORAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO — TU ES CHRISTUS

Atribuída a Santo Agostinho (Solilóquios medievais); citada por Montfort no Tratado, n. 67

"Tu és o Cristo, meu Pai santo" — a oração que Montfort transcreve no início do Tratado

LATIM

Tu es Christus, pater meus sanctus,
Deus meus pius, rex meus magnus,
pastor meus bonus, magister meus unus,
adiutor meus optimus, dilectus meus
pulcherrimus, panis meus vivus, sacerdos
meus in aeternum, dux meus ad patriam, lux
mea vera, dulcedo mea sancta, via mea recta,
sapientia mea praeclara, simplicitas mea
pura, concordia mea pacifica, custodia mea
tota, portio mea bona, salus mea sempiterna.

Christe Iesu, amabilis Domine, cur amavi,
quare concupivi in tota vita mea quidquam
praeter te, Iesum Deum meum? Ubi eram,
quando tecum in mente non eram? Iam ex
hoc nunc, omnia desideria mea, incalescite et
effluite in Dominum Iesum; currite, satis
hactenus tardastis; properate quo pergitis;
quaerite quem quaeritis.

PORTUGUÊS

Tu és o Cristo, meu Pai santo, meu Deus
de bondade, meu grande Rei, meu
bom Pastor, meu único Mestre, meu melhor
auxílio, meu Amado belíssimo, meu Pão vivo,
meu Sacerdote para sempre, meu guia para a
pátria, minha luz verdadeira, minha doçura
santa, meu caminho reto, minha sabedoria
luminosa, minha simplicidade pura, minha
concórdia pacífica, minha guarda inteira,
minha boa porção, minha salvação eterna.

Cristo Jesus, Senhor amável, por que amei,
por que desejei, em toda a minha vida,
alguma coisa fora de vós, Jesus, meu Deus?
Onde estava eu quando não estava convosco
em pensamento? Desde já, desde agora, todos
os meus desejos, acendei-vos e correi para o
Senhor Jesus; correi, já demorastes demais;
apressai-vos para onde ides; procurai a quem
procurais.

Iesu, qui non amat te, anathema sit; qui te non amat, amaritudinibus repleatur. O dulcis Iesu, te amet, in te delectetur, te admiretur omnis sensus bonus, tuae conveniens laudi. Deus cordis mei et pars mea, Christe Iesu, deficiat cor meum spiritu suo, et vivas tu in me, et concalescat in spiritu meo vivus carbo amoris tui, et excrescat in ignem perfectum; ardeat iugiter in ara cordis mei, ferveat in medullis meis, flagret in absconditis animae meae; in die consummationis meae consummatus inveniar apud te.

Jesus, quem não vos ama seja anátema; quem não vos ama encha-se de amarguras. Ó doce Jesus, que todo bom sentimento, digno do vosso louvor, vos ame, em vós se deleite, vos admire. Deus do meu coração e minha porção, Cristo Jesus, desfaleça o meu coração no seu próprio espírito, e vivei vós em mim; que se acenda no meu espírito a brasa viva do vosso amor e cresça até ser fogo perfeito; que arda sem cessar no altar do meu coração, ferva nas minhas entranhas, queime no mais escondido da minha alma; e que, no dia da minha consumação, eu seja encontrado consumado junto de vós.

Amém.

